

The background is a solid teal color with a repeating pattern of white, hollow triangles pointing to the right. The triangles are scattered across the page, with some appearing in the top half and others in the bottom half.

RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Setembro de 2019

Sumário

INTRODUÇÃO	3
OBJETIVO, ESTRATÉGIAS E PROCESSOS	4
ESTRUTURA	5
POLÍTICAS	6
COMUNICAÇÃO	7
I - EXIGÊNCIA DE CAPITAL: RWA, ÍNDICES E LIMITES	8
Ativos Ponderados de Risco de Crédito - RWA_{CPAD}	8
Ativos Ponderados de Risco de Mercado – RWA_{MPAD}	9
Ativos Ponderados de Risco de Operacional – RWA_{OPAD}	9
Ativos Ponderados de Risco – RWA Total.....	9
Índices.....	9
Excesso de Recursos Aplicados no Ativo Permanente.....	10
II – RISCO DE CRÉDITO	10
Exposição ao Risco de Crédito	10
Operações Baixadas Para Prejuízo Por Setor	14
Provisão Para Devedores Duvidosos	14
Instrumentos Mitigadores	15
III – AQUISIÇÃO, TRANSFERÊNCIA OU VENDA DE ATIVOS FINANCEIROS.....	15
IV- RISCO DE MERCADO	16
Carteira de Negociação	16
Carteira de Não Negociação	17
V- ANEXOS	18
Anexo 1 – Circ. 3.678/13.....	18
Anexo 2 – Circ. 3.748/15.....	22



INTRODUÇÃO

O Banco Topázio acredita que o gerenciamento dos riscos é fundamental no processo de governança, deste modo mantém uma estrutura em constante evolução, buscando sempre adotar as melhores práticas de mercado em consonância com os normativos do Banco Central do Brasil.

O Banco Topázio busca, através deste documento, proporcionar às partes interessadas informações referentes ao gerenciamento dos riscos da Instituição, conforme determina a Circular 3.678/2013 do Banco Central do Brasil.

De acordo com a norma, as informações são trimestrais e serão apresentadas conforme demonstrado na sequência.

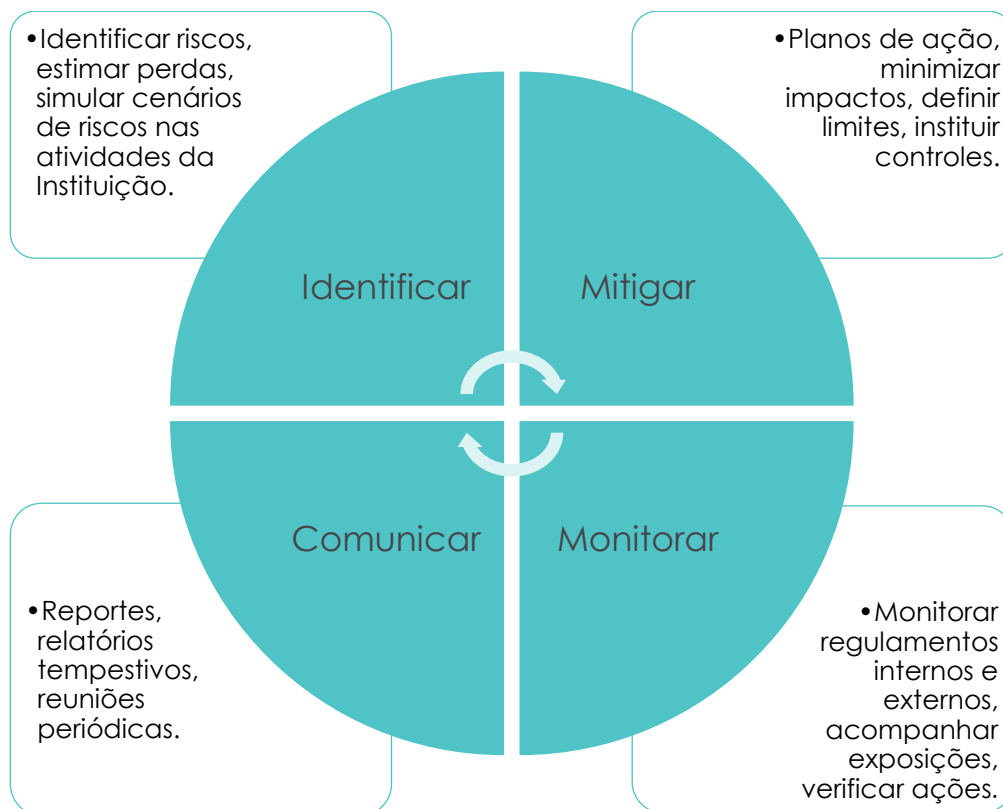
3º trimestre de 2019 → 3T19



OBJETIVO, ESTRATÉGIAS E PROCESSOS

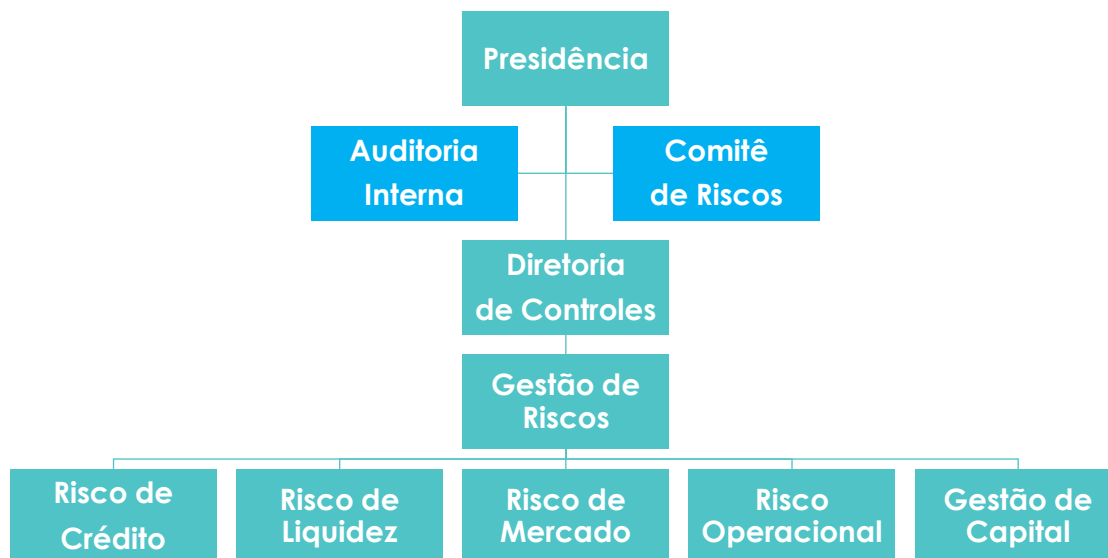
O Banco Topázio entende que a exposição aos riscos de crédito, liquidez, mercado, operacional e de capital são inerentes à atividade de intermediação financeira. Assim a Instituição tem como objetivo uma estrutura de gerenciamento de riscos proativa, compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da exposição a estes riscos de acordo com o retorno esperado.

A estratégia de atuação compreende o seguinte processo:



ESTRUTURA

A estrutura de gestão de riscos do Banco Topázio responde pelo conjunto de políticas, estratégias, processos e métodos voltados ao controle e gerenciamento dos riscos de crédito, liquidez, mercado, operacional e de capital.



Além da área de Gestão de Riscos, destaca-se a atuação do Comitê de Riscos e do Comitê de Auditoria e Controles Internos no gerenciamento de riscos do Banco.



POLÍTICAS

O Banco Topázio, através da elaboração de um conjunto de normas e políticas, atualizadas no mínimo anualmente, regulamenta o gerenciamento de risco. As principais políticas são:

Política de Crédito

- determina as regras de alçadas, tipos de garantias, definição de limites por produto e cliente, classificação dos clientes, entre outros procedimentos relacionados à concessão do crédito.

Política de Risco de Crédito

- estabelece as métricas utilizadas no monitoramento deste risco, constando desde tradicionais indicadores de inadimplência e concentração, a métodos próprios para a medição da qualidade da carteira, nível de cobertura das operações inadimplentes, situações de estresse entre outros.

Política de Risco de Liquidez

- estabelece os limites de liquidez, os procedimentos de controle, além das métricas de mensuração e monitoramento em condições normais e de estresse.

Política de Risco de Mercado

- determina os tipos de exposição aceitos, incluindo limites e métricas de mensuração e monitoramento em condições normais e de estresse.

Política de Risco Operacional

- determina as diretrizes, procedimentos e sistemas de controle utilizados na avaliação, tratamento e monitoramento deste risco.

Política de Gestão de Capital

- estabelece as métricas utilizadas na elaboração do plano de capital, limites internos de indicadores e define as regras de monitoramento e controle, incluindo a distribuição de dividendos e o plano de contingência de capital.



COMUNICAÇÃO

O processo de comunicação e reporte ocorre regularmente através da realização de comitês, a estrutura ainda produz relatórios tempestivos e periódicos, além da divulgação diária de dados e informações relevantes para o processo de gerenciamento dos riscos.

Além disso, a Instituição busca sempre a disseminação dos temas envolvidos, buscando fomentar a cultura de gerenciamento de riscos e controles em todas as esferas.



I - EXIGÊNCIA DE CAPITAL: RWA, ÍNDICES E LIMITES

O Banco adota como metodologia de cálculo para a cobertura do risco de crédito a abordagem padronizada (RWACPAD), para a cobertura do risco operacional a abordagem do indicador básico (RWAOPAD), para a cobertura do risco de mercado utiliza o modelo padronizado (RWAMPAD) e para o cálculo de cobertura do risco de variação da taxa de juros da carteira de não negociação, risco não abrangido pelas parcelas do montante RWA, utiliza o VAR Paramétrico, com um intervalo de confiança de 90%, para o prazo de 252 dias.

Na sequência são apresentados os valores apurados para o trimestre atual, além dos valores do trimestre anterior.

Ativos Ponderados de Risco de Crédito - RWA_{CPAD}

Apresenta a evolução da exposição dos ativos distribuídos pelos fatores de ponderação.

Exposição em R\$ Milhões

Fatores de Ponderação	2T19	3T19
FPR de 0%	79,81	154,62
FPR de 2%	0,25	0,26
FPR de 4%	0,00	0,00
FPR de 20%	349,92	408,96
FPR de 35%	0,00	0,00
FPR de 50%	0,35	0,33
FPR de 75%	76,36	77,74
FPR de 85%	0,00	0,00
FPR de 100%	793,32	768,04
FPR de 250%	0,00	0,00
FPR de 300%	0,00	0,00
FPR de 909,09%	0,00	0,00
FPR de 1.012,65	0,00	0,00
FPR de 1.081,08%	0,00	0,00
FPR de 1.159,42	0,00	0,00
FPR de 1.250%	0,00	0,00



Ativos Ponderados de Risco de Mercado – RWA_{MPAD}

Apresenta a evolução da exposição ao risco de mercado da carteira de negociação distribuído pelos fatores de risco conforme a metodologia padronizada.

Exposição em R\$ Milhões		
Fatores de Risco	2T19	3T19
RWA_{Jur1}	0,00	0,00
RWA_{Jur2}	0,00	0,00
RWA_{Jur3}	0,00	0,00
RWA_{Jur4}	0,00	0,00
RWA_{Acs}	0,00	0,00
RWA_{Cam}	3,1	1,90
RWA_{Com}	0,00	0,00

Ativos Ponderados de Risco Operacional – RWA_{OPAD}

Apresenta a evolução da exposição ao risco operacional.

Exposição em R\$ Milhões		
Exposição	2T19	3T19
RWA_{OPAD}	244,34	298,64

Ativos Ponderados de Risco – RWA Total

Apresenta a evolução da exposição ao risco total, considerando o somatório das parcelas RWA_{CPAD} , RWA_{MPAD} e RWA_{OPAD} .

Exposição em R\$ Milhões		
Total	2T19	3T19
RWA Total	579,29	603,75

Índices

Apresenta a evolução dos Índices de Basileia (IB), de Patrimônio de Referência Nível I (IN1), de Capital Principal (ICP) e o Índice de Basileia considerando o risco da carteira de não negociação (IB Amplo), além dos limites mínimos de acordo com os normativos em vigor.

Índices, em percentual		
Índice	2T19	3T19
IB	10,93	13,37
IB Mínimo	8,00	8,00
IN1	10,93	13,37
IN1 Mínimo	6,00	6,00
ICP	10,93	13,37
ICP Mínimo	4,50	4,50
RA	8,31	12,51
IB Amplo	9,99	12,47



O Banco Topázio encontra-se enquadrado nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor. Com o Índice de Basileia em 13,37%, possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido, composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013 do CMN e demais normativos complementares. O Patrimônio de Referência é inteiramente formado pelo capital denominado como de Nível 1, e este por sua vez é inteiramente formado por capital classificado como Capital Principal, desse modo esses indicadores possuem o mesmo valor do Índice de Basileia e, portanto, acima do mínimo exigido. O Banco possui PR suficiente para suportar também a exposição referente ao risco de mercado das operações da carteira de não negociação, de acordo com a Circular nº 3.365/2007 do BACEN e demais normativos pertinentes.

Excesso de Recursos Aplicados no Ativo Permanente

Apresenta a evolução do excesso de recursos aplicados no Ativo Permanente em relação aos percentuais estabelecidos nos arts. 3º e 4º da Res. 2.283/96, para fins da verificação do cumprimento dos requerimentos mínimos previstos na Res. 4.193/13.

Excesso de recursos aplicados no Ativo Permanente		
Exposição	2T19	3T19
Total	0,00	0,00

II – RISCO DE CRÉDITO

Apresenta a evolução trimestral da carteira de crédito e demais informações relacionadas ao gerenciamento do risco de crédito.¹

Exposição ao Risco de Crédito

Por tipo, total no trimestre

Exposição em R\$ Milhões			
Carteira	Valor	2T19	3T19
Total - Geral	Saldo	816,48	804,14
	Média	796,64	767,68
Crédito Rural - pessoa física e jurídica	Saldo	0,00	0,00
	Média	0,00	0,00
Pessoa Física Total - PF	Saldo	2,60	3,29
	Média	1,42	2,45
PF - imobiliário	Saldo	0,00	0,00
	Média	0,00	0,00

¹ Nas análises desse item são consideradas divisões pelo código CNAE - IBGE. Disponível em: < <https://concla.ibge.gov.br> >



Exposição em R\$ Milhões

Carteira	Valor	2T19	3T19
PF - consignado	Saldo	0,00	0,00
	Média	0,00	0,00
PF - veículos e arrendamento mercantil	Saldo	0,00	0,00
	Média	0,00	0,00
PF - cartão de crédito, incluindo limites	Saldo	0,00	0,00
	Média	0,00	0,00
PF - outros	Saldo	2,60	3,29
	Média	0,87	2,51
Pessoa Jurídica Total - PJ	Saldo	813,88	800,84
	Média	795,22	765,23
PJ - investimento	Saldo	0,00	0,00
	Média	0,00	0,00
PJ - importação e exportação	Saldo	0,00	0,00
	Média	0,00	0,00
PJ - capital de giro, desconto de título e conta garantida, incluindo limites	Saldo	352,04	330,26
	Média	354,47	222,64
PJ - outros	Saldo	461,84	470,58
	Média	440,75	430,46

Por concentração da carteira

Apresenta a evolução dos níveis de concentração da carteira de crédito.

Concentração em % (carteira total)

Maiores Devedores	2T19	3T19
10	8,98	9,65
100	44,33	44,35

Por tipo e região

Apresenta a evolução da carteira de crédito segmentada por região e produto.

Exposição em R\$ Milhões

Carteira	Centro-Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul	
	2T19	3T19	2T19	3T19	2T19	3T19	2T19	3T19	2T19	3T19
Total - Geral	33,05	27,19	70,11	61,92	28,82	22,96	419,99	412,80	264,51	279,27
Crédito Rural - pessoa física e jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoa Física Total - PF	0,02	0,28	0,02	0,47	0,01	0,01	2,28	1,89	0,28	0,55
PF - imobiliário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PF - consignado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PF - veículos e	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Exposição em R\$ Milhões

Carteira	Centro-Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul	
	2T19	3T19	2T19	3T19	2T19	3T19	2T19	3T19	2T19	3T19
arrendamento mercantil										
PF - cartão de crédito, incluindo limites	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PF - outros	0,02	0,28	0,02	0,47	0,01	0,10	2,28	1,89	0,28	0,55
Pessoa Jurídica Total - PJ	33,03	26,91	70,09	61,45	28,81	22,85	417,71	410,90	264,23	278,72
PJ - investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PJ - importação e exportação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PJ - capital de giro, desconto de títulos e conta garantida, incluindo limites	31,97	26,36	69,65	61,29	28,61	22,64	149,47	147,42	72,34	72,55
PJ - outros	1,06	0,56	0,44	0,15	0,20	0,22	268,24	263,48	191,89	206,17

Por tipo e setor

Apresenta a evolução da carteira de crédito segmentada em setores da economia.

Carteira	Comércio		Outros serviços		Pessoa Física	
	2T19	3T19	2T19	3T19	2T19	3T19
Total - Geral	354,55	329,88	459,33	470,96	2,60	3,29
Crédito Rural - pessoa física e jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoa Física Total - PF	0,00	0,00	0,00	0,00	2,60	2,45
PF - imobiliário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PF - consignado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PF - veículos e arrendamento mercantil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PF - cartão de crédito, incluindo limites	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PF - outros	0,00	0,00	0,00	0,00	2,60	3,29
Pessoa Jurídica Total - PJ	354,55	329,88	459,33	470,96	0,00	0,00
PJ - investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PJ - importação e exportação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PJ - capital de giro, desconto de títulos e conta garantida, incluindo limites	350,14	327,14	1,90	3,12	0,00	0,00
PJ - outros	4,41	2,74	457,43	467,84	0,00	0,00



Por tipo e prazo a decorrer

Apresenta a evolução da carteira de crédito de acordo com o prazo a decorrer até o seu vencimento.

Exposição em R\$ Milhões

Carteira	Prazo a Decorrer							
	Até 6 meses		De 6 meses a 1 ano		De 1 ano a 5 anos		Acima de 5 anos	
	2T19	3T19	2T19	3T19	2T19	3T19	2T19	3T19
Total - Geral	492,03	503,12	65,45	60,12	248,57	232,08	10,43	8,81
Crédito Rural - pessoa física e jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoa Física Total - PF	2,20	2,65	0,19	0,36	0,16	0,28	0,04	0,01
PF - imobiliário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PF - consignado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PF - veículos e arrendamento mercantil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PF - cartão de crédito, incluindo limites	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PF - outros	2,20	2,65	0,19	0,36	0,16	0,28	0,04	0,01
Pessoa Jurídica Total - PJ	489,83	500,47	65,26	59,77	248,41	231,80	10,39	8,81
PJ - investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PJ - importação e exportação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PJ - capital de giro, desconto de títulos e conta garantida, incluindo limites	34,27	29,92	65,18	59,73	248,41	231,80	4,18	8,81
PJ - outros	455,55	470,55	0,08	0,03	0,00	0,00	6,21	0,00

Por atraso, região e setor

Apresenta a evolução da carteira de crédito segmentada conforme o atraso em dias.

Exposição em R\$ Milhões

Região	Setor	de 15 a 60 dias		de 61 a 90 dias		de 91 a 180 dias		de 181 a 360 dias		acima de 360 dias	
		2T19	3T19	2T19	3T19	2T19	3T19	2T19	3T19	2T19	3T19
Centro Oeste	Comércio	1,05	0,51	0,14	0,15	0,20	0,69	3,53	2,25	0,05	0,00
	Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	1,05	0,51	0,14	0,15	0,20	0,69	3,53	2,25	0,05	0,00
Nordeste	Comércio	3,63	2,00	0,26	0,78	1,45	1,25	2,80	2,80	2,86	2,86
	Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	3,63	2,00	0,26	0,78	1,45	1,25	2,80	2,80	2,86	2,86
Norte	Comércio	0,47	0,32	0,06	0,19	1,41	0,50	0,45	0,34	0,00	0,00
	Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



	Total	0,47	0,32	0,06	0,19	1,41	0,50	0,45	0,34	0,00	0,00
Sudeste	Comércio	9,86	7,32	3,57	1,74	6,01	6,18	9,26	8,65	0,25	0,25
	Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	9,86	7,32	3,57	1,74	6,01	6,18	9,26	8,65	0,25	0,25
Sul	Comércio	2,01	2,74	0,80	1,70	4,02	1,74	7,88	8,06	1,89	1,87
	Pessoa Física	0,05	0,01	0,02	0,00	0,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	2,06	2,75	0,83	1,70	4,06	1,74	7,88	8,06	1,89	1,87

Operações Baixadas Para Prejuízo Por Setor

Apresenta a evolução das operações baixadas para prejuízo segmentadas pelo setor econômico.

Valores em R\$ Milhões		
Setor	2T19	3T19
Total	65,70	20,09
Comércio	65,70	20,09
Indústria	0,00	0,00
Outros serviços	0,00	0,00

Provisão Para Devedores Duvidosos

Apresenta as provisões para devedores duvidosos (PDD) segmentadas pelo setor econômico.

Valores em R\$ Milhões		
Setor	2T19	3T19
Total	43,68	40,94
Comércio	43,65	40,90
Outros serviços	0,01	0,02
Pessoa Física	0,03	0,02



Instrumentos Mitigadores

Apresenta a utilização de mitigadores de crédito. Atualmente o único instrumento mitigador de crédito utilizado pelo Banco Topázio são os títulos públicos federais que servem de lastro para as operações compromissadas.

Valores em R\$ Milhões

Instrumento	FPR	2T19	3T19
Títulos Públicos Federais	0%	256,99	279,79

III – AQUISIÇÃO, TRANSFERÊNCIA OU VENDA DE ATIVOS FINANCEIROS

Apresenta o volume de operações adquiridas, transferidas ou vendidas no período.

Operações cedidas com coobrigação, em R\$ Milhões.

Valor	2T19	3T19
Saldo	0,00	0,00

Exposições cedidas nos últimos 12 meses com transferência substancial dos riscos e benefícios, em R\$ Milhões.

Tipo de Cessionário	4T18	1T19	2T19	3T19
I - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	47,58	187,76	426,83	422,50
II - Securitizadoras	0,00	0,00	0,37	0,99
III - Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
IV - Sociedades de Propósito Específico (SPE)	0,00	0,00	0,00	0,00
V - Outros	19,24	4,96	8,25	0,25

Total das Exposições cedidas nos últimos 12 meses, em R\$ Milhões

Honradas	4T18	1T19	2T19	3T19
I - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	47,58	187,76	426,83	422,50
II – Securitizadoras	0,00	0,00	0,37	0,99
III - Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
IV - Sociedades de Propósito Específico (SPE)	0,00	0,00	0,00	0,00
V – Outros	19,24	4,96	8,25	0,25

Recompradas	3T18	4T18	1T19	3T19
I - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	0,00	0,00	0,00	0,00
II – Securitizadoras	0,00	0,00	0,00	0,00
III - Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
IV - Sociedades de Propósito Específico (SPE)	0,00	0,00	0,00	0,00
V – Outros	0,00	0,00	0,00	0,00



Baixas para Prejuízo	4T18	1T19	2T19	3T19
I - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	0,00	0,00	0,00	0,00
II – Securitizadoras	0,00	0,00	0,00	0,00
III - Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
IV - Sociedades de Propósito Específico (SPE)	0,00	0,00	0,00	0,00
V – Outros	0,00	0,00	0,00	0,00

Operações adquiridas, em R\$ Milhões

Com retenção de riscos e benefícios	4T18	1T19	2T19	3T19
I - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	0,00	0,00	0,00	0,00
II - Securitizadoras	0,00	0,00	0,00	0,00
III - Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
IV - Sociedades de Propósito Específico (SPE)	0,00	0,00	0,00	0,00
V - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00

Sem retenção de riscos e benefícios	4T18	1T19	2T19	3T19
I - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	0,00	0,00	0,00	0,00
II - Securitizadoras	0,00	0,00	0,00	0,00
III - Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
IV - Sociedades de Propósito Específico (SPE)	0,00	0,00	0,00	0,00
V - Outros	270,74	448,45	457,43	487,84

IV- RISCO DE MERCADO

Informações relativas à exposição ao risco de mercado do Banco Topázio das carteiras de negociação e mantidas até o vencimento (não-negociação) segmentadas por fator de risco.

Carteira de Negociação

Apresenta a evolução das posições compradas e vendidas da carteira de negociação por fator de risco.

Exposição na Carteira de Negociação, em R\$ Milhões.

Fatores de Risco	2T19		3T19	
	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida
Taxa de Juros	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas de Câmbio	0,63	0,00	0,38	0,00
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Commodities	0,00	0,00	0,00	0,00



Carteira de Não Negociação

Apresenta a evolução do risco de variação da taxa de juros e testes de sensibilidade da carteira de não-negociação.

Risco da Carteira de Não Negociação, em R\$ Milhões.

Fatores de Risco	2T19	3T19
Taxa de Juros	4,40	3,50

A metodologia utilizada para estimar o risco de variação de taxa de juros é o VAR paramétrico, com um intervalo de confiança de 90% pelo prazo de 252 dias.

Sensibilidade na Carteira de Não Negociação.

Cenário	2T19	3T19
1º percentil - R\$ milhões	9,78	9,71
99º percentil - R\$ milhões	-13,87	-13,69
Choque 5%	1	2
Choque 10%	2	3
Choque 20%	5	7

Onde,

Cenários 1º percentil e 99º percentil: estimativa da variação do valor de mercado das operações com a utilização de um choque compatível com o 1º percentil (ou 99º percentil) de uma distribuição histórica de variações de taxas de juros (período de observação de cinco anos), considerando um período de manutenção de um ano.

Cenários Choques 5%, 10% e 20%: estimativa da quantidade de pontos percentuais de choques paralelos de taxas de juros necessários para acarretar reduções do valor de mercado das operações correspondente a 5%, 10% ou 20% do Patrimônio de Referência. Exemplo, se a taxa de juros vigente for de 11% e a estimativa de choque paralelo fizer com que a taxa vá para 13% o valor informado será 2.



V- ANEXOS

Anexo 1 – Circ. 3.678/13

Composição do Patrimônio de Referência (PR) e informações sobre a adequação do PR

	Capital Principal: instrumentos e reservas	Valor (R\$ mil)	Valor sujeito a tratamento transitório (R\$ mil) ¹	Referência do balanço do conglomerado ²
1	Instrumentos elegíveis ao Capital Principal	144.148	-	61100004
2	Reservas de lucros	-67.389	-	70000009-80000006+61800005
3	Outras receitas e outras reservas	10	-	61610006
4	<i>Instrumentos autorizados a compor o Capital Principal antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013</i>			
5	Participação de não controladores nos instrumentos emitidos por subsidiárias e elegíveis ao Capital Principal do conglomerado	0	0	64110008
6	Capital Principal antes dos ajustes prudenciais	76.749	-	-
	Capital Principal: ajustes prudenciais	Valor (R\$ mil)	Valor sujeito a tratamento transitório (R\$ mil) ¹	Referência do balanço do conglomerado ²
7	Ajustes prudenciais relativos a apuração de instrumentos financeiros	0	-	-
8	Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura	0	0	-
9	Ativos intangíveis	5.560	0	25100002
10	Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e os originados dessa contribuição relativos a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998	0	-	-
11	Ajustes relativos ao valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para hedge de fluxo de caixa de itens protegidos que não tenham seus ajustes de marcação a mercado registrados contabilmente	0	-	-
12	Diferença a menor entre o valor provisionado e a perda esperada para instituições que usam IRB	0	-	-
13	Ganhos resultantes de operações de securitização			
14	Ganhos ou perdas advindos do impacto de mudanças no risco de crédito da instituição na avaliação a valor justo de itens do passivo			
15	Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido			
16	Ações ou outros instrumentos de emissão própria autorizados a compor o Capital Principal, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética	0	-	-
17	Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Capital Principal			
18	Valor agregado das participações líquidas inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior não consolidadas, de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar, que exceda 10% do valor do Capital Principal, desconsiderando deduções específicas	0	0	-



19	Valor agregado das participações líquidas superiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior não consolidadas, de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar, que exceda 10% do valor do Capital Principal, desconsiderando deduções específicas	0	0	-
20	Direitos por serviços de hipoteca			
21	Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributáveis futuras para sua realização, acima do limite de 10% do Capital Principal, desconsiderando deduções específicas	0	0	-
22	Valor que excede a 15% do Capital Principal	0	0	-
23	do qual: oriundo de participações no capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior não consolidadas, no capital de empresas assemelhadas a instituições financeiras que não sejam consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar	0	0	-
24	do qual: oriundo de direitos por serviços de hipoteca			
25	do qual: oriundo de créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributáveis futuras para sua realização	0	0	-
26	Ajustes regulatórios nacionais	-9.549	-	-
26.a	Ativos permanentes diferidos	216	-	24100003
26.b	Investimento em dependências, instituições financeiras controladas no exterior ou entidades não financeiras que componham o conglomerado, em relação às quais o Banco Central do Brasil não tenha acesso a informações, dados e documentos	0	-	-
26.c	Instrumentos de captação elegíveis ao Capital Principal emitidos por instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou por instituições financeira no exterior, que não componham o conglomerado	0	-	-
26.d	Aumento de capital social não autorizado	11.034	-	61120008- 61150009
26.e	Excedente ao valor ajustado de Capital Principal	0	-	-
26.f	Depósito para suprir deficiência de capital	0	-	-
26.g	Montante dos ativos intangíveis constituídos antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	0	-	25198100+ 25199109
26.h	Excesso dos recursos aplicados no Ativo Permanente	0	-	-
26.i	Destaque do PR	0	-	-
26.j	Outras diferenças residuais relativas à metodologia de apuração do Capital Principal para fins regulatórios	20.800		
27	Ajustes regulatórios aplicados ao Capital Principal em função de insuficiência do Capital Complementar e de Nível II para cobrir deduções	0	-	-
28	Total de deduções regulatórias ao Capital Principal	-3.989	-	-
29	Capital Principal	80.738	-	-
	Capital Complementar: instrumentos	Valor (R\$ mil)	Valor sujeito a tratamento transitório (R\$ mil) ¹	Referência do balanço do conglomerado ²
30	Instrumentos elegíveis ao Capital Complementar	0	-	-
31	dos quais: classificados como capital social conforme as regras contábeis	0	-	-
32	dos quais: classificados como passivo conforme as regras contábeis	0	-	-



33	Instrumentos autorizados a compor o Capital Complementar antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	0	0	-
34	Participação de não controladores nos instrumentos emitidos por subsidiárias e elegíveis ao Capital Complementar do conglomerado	0	0	-
35	da qual: instrumentos emitidos por subsidiárias antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	0	0	-
36	Capital Complementar antes das deduções regulatórias	0	-	-
	Capital Complementar: deduções regulatórias	Valor (R\$ mil)	Valor sujeito a tratamento transitório (R\$ mil) ¹	Referência do balanço do conglomerado ²
37	Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Capital Complementar, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética	0	-	-
38	Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao capital complementar			
39	Valor agregado dos investimentos líquidos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado e que exceda 10% do valor do Capital Principal, desconsiderando deduções específicas	0		-
40	Valor agregado dos investimentos líquidos superiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior, que não componham o conglomerado	0		-
41	Ajustes regulatórios nacionais	0	-	-
41.a	Valor agregado dos investimentos líquidos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou por instituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado e que não exceda 10% do valor do Capital Principal, desconsiderando deduções específicas	0	-	-
41.b	Participação de não controladores no Capital Complementar	0	-	-
41.c	Outras diferenças residuais relativas à metodologia de apuração do Capital Complementar para fins regulatórios	0		
42	Ajustes regulatórios aplicados ao Capital Complementar em função de insuficiência do Nível II para cobrir deduções	0	-	-
43	Total de deduções regulatórias ao Capital Complementar	0	-	-
44	Capital Complementar	0	-	-
45	Nível I	80.738	-	-
	Nível II: instrumentos	Valor (R\$ mil)	Valor sujeito a tratamento transitório (R\$ mil) ¹	Referência do balanço do conglomerado ²
46	Instrumentos elegíveis ao Nível II	0	-	-
47	Instrumentos autorizados a compor o Nível II antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	0	0	-
48	Participação de não controladores nos instrumentos emitidos por subsidiárias e elegíveis ao Capital Nível II do conglomerado	0	0	-
49	da qual: instrumentos emitidos por subsidiárias antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	0	0	-
50	Excesso de provisões em relação à perda esperada no IRB	0	-	-
51	Nível II antes das deduções regulatórias	0	-	-
	Nível II: deduções regulatórias	Valor (R\$ mil)	Valor sujeito a tratamento transitório (R\$ mil) ¹	Referência do balanço do conglomerado ²
52	Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética	0	-	-
53	Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Nível II			
54	Valor agregado dos investimentos líquidos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior que não componham o	0		-



	conglomerado, que exceda 10% do valor do Capital Principal, desconsiderando deduções específicas			
55	Valor agregado dos investimentos líquidos superiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior, que não componham o conglomerado	0		-
56	Ajustes regulatórios nacionais	0	-	-
56.a	Instrumentos de captação elegíveis ao Nível II emitidos por instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou por instituições financeiras no exterior, que não componham o conglomerado	0	-	-
56.b	Participação de não controladores no Nível II	0	-	-
56.c	Outras diferenças residuais relativas à metodologia de apuração do Nível II para fins regulatórios	0		
57	Total de deduções regulatórias ao Nível II	0	-	-
58	Nível II	0	-	-
59	Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	80.738	-	-
60	Total de ativos ponderados pelo risco (RWA)	602.900	-	-
	Índices de Basileia e Adicional de Capital Principal	%		
61	Índice de Capital Principal (ICP)	13,39%		
62	Índice de Nível I (IN1)	13,39%		
63	Índice de Basileia (IB)	13,39%		
64	Valor total de Capital Principal demandado especificamente para a instituição (% dos RWA)	7,000%		
65	do qual: adicional para conservação de capital	2,500%		
66	do qual: adicional contracíclico	0,000%		
67	do qual: adicional para instituições sistemicamente importantes em nível global (G-SIB)			
68	Montante de Capital Principal alocado para suprir os valores demandados de Adicional de Capital Principal (% dos RWA)	2,500%		
	Mínimos Nacionais	%		
69	Índice de Capital Principal (ICP), se diferente do estabelecido em Basileia III			
70	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basileia III	6,00%		
71	Índice de Basileia (IB), se diferente do estabelecido em Basileia III	8,000%		
	Valores abaixo do limite para dedução (antes da ponderação pelo risco)	Valor (R\$ mil)	Valor sujeito a tratamento transitório (R\$ mil) ¹	Referência do balanço do conglomerado ²
72	Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar	0	-	-
73	Valor agregado das participações superiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar	0	-	-
74	Direitos por serviços de hipoteca			
75	Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, não deduzidos do Capital Principal	17.636	-	30984103+ 30984206+ 30984309+ 30984402
	Limites à inclusão de provisões no Nível II	Valor (R\$ mil)		
76	Provisões genéricas elegíveis à inclusão no Nível II relativas a exposições sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada			
77	Limite para a inclusão de provisões genéricas no Nível II para exposições			



78	sujeitas à abordagem padronizada Provisões elegíveis à inclusão no Nível II relativas a exposições sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem IRB (antes da aplicação do limite)	0		
79	Limite para a inclusão de provisões no Nível II para exposições sujeitas à abordagem IRB	0		
	Instrumentos autorizados a compor o PR antes da entrada em vigor da Resolução 4.192, de 2013 (aplicável entre 1º de outubro de 2013 e 1º de janeiro de 2022)	Valor (R\$ mil)	Valor sujeito a tratamento transitório (R\$ mil) ¹	Referência do balanço do conglomerado ²
80	Limite atual para os instrumentos autorizados a compor o Capital Principal antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013			
81	Valor excluído do Capital Principal devido ao limite			
82	Instrumentos autorizados a compor o Capital Complementar antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	0		-
83	Valor excluído do Capital Complementar devido ao limite	0		-
84	Instrumentos autorizados a compor o Nível II antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	0		-
85	Valor excluído do Nível II devido ao limite	0		-

Anexo 2 – Circ. 3.748/15

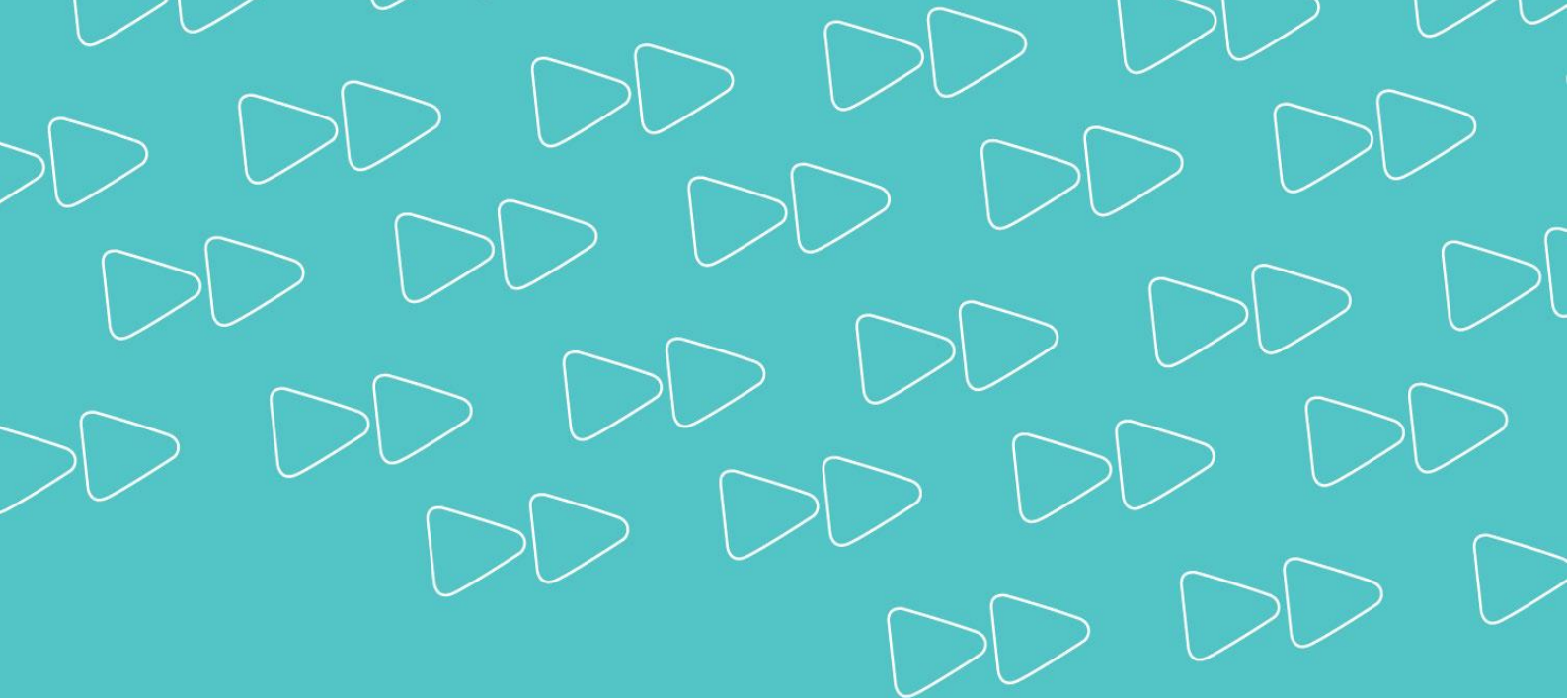
Modelo Comum de divulgação de informações sobre a Razão de Alavancagem

Item		Valor (R\$ mil)
Itens contabilizados no Balanço Patrimonial (BP)		
1	Itens patrimoniais, exceto instrumentos financeiros derivativos, títulos e valores mobiliários recebidos por empréstimo e revenda a liquidar em operações compromissadas	445.697
2	Ajustes relativos aos elementos patrimoniais deduzidos na apuração do Nível I	-5.777
3	Total das exposições contabilizadas no BP	38.820
Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos		
4	Valor de reposição em operações com derivativos.	0
5	Ganho potencial futuro decorrente de operações com derivativos	0
6	Ajuste relativo à garantia prestada em operações com derivativos	
7	Ajuste relativo à margem de garantia diária prestada	0
8	Derivativos em nome de clientes em que não há obrigatoriedade contratual de reembolso em função de falência ou inadimplemento das entidades responsáveis pelo sistema de liquidação	0
9	Valor de referência ajustado em derivativos de crédito	0
10	Ajuste sob o valor de referência ajustado em derivativos de crédito	0
11	Total das exposições relativas a operações com instrumentos financeiros derivativos	0
Operações Compromissadas e de Empréstimo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM)		
12	Aplicações em operações compromissadas e de empréstimo de TVM	276.795
13	Ajuste relativo a recompras a liquidar e credores por empréstimo de TVM	0
14	Valor relativo ao risco de crédito da contraparte	0
15	Valor relativo ao risco de crédito da contraparte em operações de intermediação	0
16	Total das exposições relativas a operações compromissadas e de empréstimo de títulos e valores mobiliários (soma 12 a 15)	276.795
Itens não contabilizados no Balanço Patrimonial (BP)		
17	Valor de referência das operações não contabilizadas no BP	17.260



18	Ajuste relativo à aplicação de FCC específico às operações não contabilizadas no BP	-13.809
19	Total das exposições não contabilizadas no Balanço Patrimonial	3.451
Capital e Exposição Total		
20	Nível I	80.738
21	Exposição Total	645.31
Razão de Alavancagem (RA)		
22	Razão de Alavancagem de Basileia III.	12.51%





BANCO 
topazio

www.bancotopazio.com.br